

**Informações Contábeis Intermediárias
(não auditadas)**

**CVC Brasil Operadora e Agência de
Viagens S.A. e Subsidiárias**

31 de março de 2016

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Informações contábeis intermediárias (não auditadas)

31 de março de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	2
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	11

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* -- IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2016 (não auditado) e 31 de dezembro 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.126	32.051	73.264	48.677
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-	3.022
Instrumentos financeiros derivativos	3.5/3.6	-	49.391	-	49.391
Contas a receber de clientes	6	1.192.640	1.254.699	1.372.125	1.394.483
Adiantamentos a fornecedores	7	394.289	480.799	440.370	485.570
Despesas antecipadas	8	170.282	165.977	172.797	166.557
Contas a receber - aquisição investida	16	13.453	13.453	13.453	13.453
Contas a receber – partes relacionadas	19	13.187	4.172	-	-
Outras contas a receber		31.824	15.381	35.267	20.763
Total do ativo circulante		1.867.801	2.015.923	2.107.276	2.181.916
Não circulante					
Contas a receber - partes relacionadas	19	182	26.945	183	1.326
Impostos diferidos	15	67.917	79.648	70.970	80.918
Ativo imobilizado		6.313	6.118	13.928	10.273
Ativo intangível	11	139.454	142.354	530.487	535.144
Investimentos	10	324.657	284.670	-	-
Outros ativos		19.926	17.638	28.844	38.333
Total do ativo não circulante		558.449	557.373	644.412	665.994
Total do ativo		2.426.250	2.573.296	2.751.688	2.847.910

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	56.557	71.064	56.557	71.064
Instrumentos financeiros derivativos	3.5/3.6	20.911	-	20.911	-
Fornecedores		243.491	343.333	449.782	505.351
Contas a pagar - partes relacionadas	19	28.767	30.105	2.387	4.957
Contas a pagar aquisição investida – partes relacionadas	9/19	24.909	40.957	24.909	40.957
Contas a pagar de aquisição de controlada	9.b/16.1	3.329	-	3.329	-
Venda antecipada de pacotes turísticos	20	1.066.896	1.126.510	1.066.896	1.126.510
Salários e encargos sociais		17.508	28.491	36.020	46.620
Impostos e contribuições a pagar		3.757	6.984	13.168	15.108
Dividendos a pagar		25.265	25.265	25.265	25.265
Outras contas a pagar		18.199	22.129	31.105	32.847
Total do passivo circulante		1.509.589	1.694.838	1.730.329	1.868.679
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	134.575	134.991	134.575	134.991
Contas a pagar aquisição investida – partes relacionadas	9.a/19	99.636	98.264	99.636	98.264
Provisão para demandas judiciais e administrativas	14	24.815	24.191	33.351	32.618
Contas a pagar de aquisição de controlada	9.b/16.1	49.931	51.708	49.931	51.708
Outras contas a pagar		-	-	261	303
Total do passivo não circulante		308.957	309.154	317.754	317.884
Patrimônio líquido					
Capital social	17	218.103	218.103	218.103	218.103
Reservas de capital	17	117.075	128.815	117.075	128.815
Reservas de lucros	17	146.081	146.081	146.081	146.081
Dividendo adicional proposto	17	73.183	73.183	73.183	73.183
Outros resultados abrangentes		(5.346)	3.122	(5.346)	3.122
Lucros acumulados		58.608	-	58.608	-
Patrimônio líquido		607.704	569.304	607.704	569.304
Participação dos acionistas não controladores	23	-	-	95.901	92.043
Total do patrimônio líquido		607.704	569.304	703.605	661.347
Total do passivo e patrimônio líquido		2.426.250	2.573.296	2.751.688	2.847.910

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do resultado (não auditadas)

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2016	2015	2016	2015
Receita bruta de vendas	21	209.670	206.645	301.169	234.610
Impostos sobre vendas		(12.418)	(12.495)	(20.758)	(14.444)
Receita líquida de vendas		197.252	194.150	280.411	220.166
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	23	(43.728)	(45.845)	(51.906)	(45.832)
Despesas gerais e administrativas	23	(36.932)	(42.480)	(76.949)	(55.769)
Depreciação e amortização	23	(7.933)	(6.690)	(15.633)	(6.924)
Equivalência patrimonial	10	11.367	8.218	-	-
Outras despesas operacionais		(3.906)	(5.747)	(7.814)	(5.769)
Lucro antes do resultado financeiro		116.120	101.606	128.109	105.872
Despesa financeira líquida	18	(31.380)	(23.873)	(31.342)	(23.909)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		84.740	77.733	96.767	81.963
Imposto de renda e contribuição social	15	(26.132)	(25.419)	(34.301)	(29.649)
Corrente		(9.696)	(5.892)	(19.650)	(8.744)
Diferido		(16.436)	(19.527)	(14.651)	(20.905)
Lucro líquido do período:		58.608	52.314	62.466	52.314
Atribuído a acionistas controladores		58.608	52.314	58.608	52.314
Atribuído a acionistas não controladores		-	-	3.858	-
Lucro por ação - básico (R\$)	24	0,44	0,40	-	-
Lucro por ação - diluído (R\$)	24	0,44	0,39	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do resultado abrangente (não auditadas)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do período	58.608	52.314	62.466	52.314
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(12.830)	10.369	(12.830)	10.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.362	(3.525)	4.362	(3.525)
Resultado abrangente líquido a ser reclassificado para o resultado em períodos subsequentes	(8.468)	6.844	(8.468)	6.844
Total de resultado abrangente do período	50.140	59.158	53.998	59.158
Atribuído a acionistas controladores	50.140	59.158	50.140	59.158
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	3.858	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Notas	Reserva de Capital				Reserva de Lucros				Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital Social	Reserva de pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria	Reserva de ágio	Reserva legal	Reserva capital de giro	Reserva de expansão	Reserva de retenção de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	94.026	50.507	-	158.828	10.392	11.062	11.062	56.218	62.884	-	3.847	458.826	-	458.826
Capitalização de reserva de ágio	17.a	47.659	-	(47.659)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outorga de opções	17.b	-	5.173	-	-	-	-	-	-	-	-	5.173	-	5.173
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.844	6.844	-	6.844
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	52.314	-	52.314	-	52.314
Saldos em 31 de março de 2015		141.685	55.680	-	111.169	10.392	11.062	56.218	62.884	52.314	10.691	523.157	-	523.157
Saldos em 31 de dezembro de 2015		218.103	70.331	(5.048)	63.532	18.951	11.062	105.006	73.183	-	3.122	569.304	92.043	661.347
Outorga de opções	17.b	-	2.953	-	-	-	-	-	-	-	-	2.953	-	2.953
Ações em tesouraria	17.e	-	-	(14.693)	-	-	-	-	-	-	-	(14.693)	-	(14.693)
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.468)	(8.468)	-	(8.468)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	58.608	-	58.608	3.858	62.466
Saldos em 31 de março de 2016		218.103	73.284	(19.741)	63.532	18.951	11.062	105.006	73.183	58.608	(5.346)	607.704	95.901	703.605

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (não auditadas)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	58.608	52.314	62.466	52.314
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.436	19.527	14.651	20.905
Depreciação e amortização	7.933	6.689	15.633	6.923
Opções de ações outorgadas	2.953	5.173	2.953	5.173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.647	5.633	6.462	5.633
Juros e variação monetária	11.653	2.391	11.653	2.391
Equivalência patrimonial	(11.367)	(8.218)	-	-
Outras provisões	2.761	5.827	2.866	5.827
	95.624	89.336	116.684	99.166
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	55.412	32.596	16.789	30.869
Adiantamentos a fornecedores	86.510	3.341	45.213	3.346
Despesas antecipadas	229	20.650	(2.744)	23.609
Outras contas a receber	(26.486)	6.004	(621)	(2.856)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(99.842)	(57.232)	(58.573)	(57.748)
Contas a pagar - partes relacionadas	(1.338)	(10.737)	(2.570)	(5.892)
Venda antecipada de pacotes turísticos	(59.614)	(164.466)	(59.614)	(168.265)
Salários e encargos sociais	(10.983)	(7.328)	(10.600)	(8.158)
Impostos e contribuições a pagar	(3.227)	(17.451)	(1.940)	(19.146)
Outras contas a pagar	(6.067)	(2.096)	(918)	(1.851)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades Operacionais	30.218	(107.383)	41.106	(106.926)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ativo imobilizado	-	-	(4.082)	-
Ativo intangível	(5.228)	(8.414)	(10.544)	(8.448)
Resgate de títulos mobiliários	-	-	3.022	-
Pagamento remanescente de obrigação com aquisição de investimentos	(13.850)	-	(13.850)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(19.078)	(8.414)	(25.454)	(8.448)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	260.000	-	260.000
Pagamento de dívida com partes relacionadas (earn-out)	-	(75.000)	-	(75.000)
Liquidação de instrumentos derivativos	44.015	-	44.015	-
Aquisição de ações próprias	(14.693)	-	(14.693)	-
Juros pagos	(7.557)	(28.427)	(7.557)	(28.427)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	21.765	156.573	21.765	156.573
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(12.830)	10.369	(12.830)	10.369
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	20.075	51.145	24.587	51.568
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.051	50.206	48.677	50.499
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	52.126	101.351	73.264	102.067

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Demonstrações do valor adicionado (não auditadas)
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
1. Receitas	203.023	201.012	294.707	228.977
Receita bruta de vendas	209.670	206.645	301.169	234.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.647)	(5.633)	(6.462)	(5.633)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(35.070)	(41.211)	(49.969)	(42.025)
Serviços de terceiros e outros	(35.070)	(41.211)	(49.969)	(42.025)
Valor adicionado bruto	167.953	159.801	244.738	186.952
3. Depreciação e amortização	(7.933)	(6.690)	(15.633)	(6.924)
4. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	160.020	153.111	229.105	180.028
Resultado de equivalência patrimonial	11.367	8.218	-	-
5. Valor adicionado recebido em transferência	171.387	161.329	229.105	180.028
Receitas financeiras	2.641	2.754	4.051	2.755
Valor adicionado total a distribuir	174.028	164.083	233.156	182.783
Valor adicionado distribuído	(174.028)	(164.083)	(233.156)	(182.783)
6. Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(24.775)	(28.356)	(54.411)	(36.756)
Remuneração direta	(18.277)	(19.915)	(40.244)	(26.416)
Plano de pagamento baseado em ações	(2.952)	(5.173)	(2.952)	(5.173)
Benefícios	(2.344)	(2.059)	(6.374)	(3.379)
Encargos sociais	(1.202)	(1.209)	(4.841)	(1.788)
Impostos, taxas e contribuições	(42.556)	(42.582)	(61.676)	(50.323)
Federais	(38.133)	(38.082)	(53.058)	(44.877)
Municipais	(4.423)	(4.500)	(8.618)	(5.446)
Juros e aluguéis	(48.089)	(40.831)	(54.603)	(43.390)
Juros	(34.920)	(27.588)	(36.359)	(27.626)
Taxa de cartão de crédito	(12.037)	(12.899)	(13.547)	(12.899)
Outras	(1.132)	(344)	(4.697)	(2.865)
7. Remuneração de capitais próprios	(58.608)	(52.314)	(62.466)	(52.314)
Lucros retidos	(58.608)	(52.314)	(58.608)	(52.314)
Part. não controladores nos lucros retidos	-	-	(3.858)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CVCB3 . A CVC e sua subsidiária, CVC Serviços Agência de Viagens Ltda. (“CVC Serviços”), têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), de passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens de cruzeiros marítimos, entre outros.

Em 31 de março de 2016, a CVC possuía 37 lojas próprias, 984 agências de viagem exclusivas CVC e aproximadamente 6.579 agentes de viagens registrados em todo o país. A CVC também possui acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/08).

Em 23 de dezembro de 2009, o Grupo Carlyle (“Carlyle”), adquiriu 63,6% das ações da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia concluiu a aquisição de participação no Grupo Duotur (dessa forma entrando no segmento de viagem corporativa) e na Submarino Viagens (aumentando sua presença no canal online). Para maiores informações ver nota 9.

A emissão dessas informações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 04 de maio de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (notas 2 e 3).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2. Novos pronunciamentos publicados

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco cambial da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas correntes, às contas a pagar, e empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura da Companhia, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais de pacotes turísticos. O câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Para gerenciar o risco cambial, a Companhia utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e *swaps* cambiais. A Companhia também se protege do risco cambial através do pagamento antecipado de fornecedores atrelados a moedas estrangeiras.

(ii) Risco fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa e ao arrendamento financeiro, ambos atualizados com base no CDI e na taxa LIBOR, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro – Continuação

a) Risco de mercado -- Continuação

(iii) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção da moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3).

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Operações	Risco	Saldo em	Projeções de mercado		
		31 de março de 2016	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD (Nota 4)	Queda do USD	35.970	37.941	28.456	18.971
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR (Nota 4)	Queda do EUR	13.352	13.581	10.185	6.790
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP (Nota 4)	Queda da GBP	120	130	98	65
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD (Nota 4)	Queda do CAD	74	138	103	69
Equivalentes de caixa (Nota 4)	Queda do CDI	18.104	18.148	18.137	18.126
Contrato a Termo – NDF (Nota 3.4)	Queda do USD/EUR	(3.296)	(756)	(3.804)	(4.318)
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	208.769	208.755	209.365	209.746

Operações	Risco	Saldo em	Projeções de mercado		
		31 de março de 2015	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD (Nota 4)	Queda do USD	32.319	32.177	24.133	16.089
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR (Nota 4)	Queda do EUR	5.905	6.509	4.881	3.254
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP (Nota 4)	Queda da GBP	113	118	88	59
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD (Nota 4)	Queda do CAD	44	62	46	31
Equivalentes de caixa (Nota 4)	Queda do CDI	62.303	62.480	62.436	62.392
Contrato a Termo – NDF (Nota 3.4)	Queda do USD/EUR	8.348	9.162	7.206	6.061
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	262.392	262.459	262.934	263.462

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente à caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

Caixa e equivalentes de caixa: a Companhia restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira, e analisadas classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera.

Contas a receber de clientes: a Companhia efetua transações associadas a cartões de crédito e instituições financeiras, uma vez que o risco de crédito é transferido integralmente a essas partes. As vendas diretas para clientes individuais através de cheques pré-datados representaram 7,6% e 6,4% das vendas para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, respectivamente.

Adiantamentos a fornecedores: a Companhia efetua a análise das situações financeira e patrimonial dos seus fornecedores, assim como o acompanhamento permanente dos saldos em aberto.

c) Risco de liquidez

O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

c) Risco de liquidez -- Continuação

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Saldos em 31 de março de 2016				
Fornecedores	257.960	191.822	-	449.782
Contas a pagar partes relacionadas	2.387	24.909	99.636	126.932
Outras contas a pagar	23.165	7.940	261	31.366
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	3.329	49.931	53.260
Empréstimos e financiamentos	-	56.557	134.575	191.132
Total	283.512	284.557	284.403	852.472

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	490.735	14.616	-	505.351
Contas a pagar partes relacionadas	-	45.914	98.264	144.178
Outras contas a pagar	32.847	-	303	33.150
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	-	51.708	51.708
Empréstimos e financiamentos	-	71.064	134.991	206.055
Total	523.582	131.594	285.266	940.442

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.2. Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível consolidado, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos e financiamentos	191.132	206.055
SWAP (nota 3.6)	17.615	(49.227)
Contas a pagar – parte relacionada aquisição Grupo Duotur (nota 18(a))	124.545	139.221
Contas a pagar – aquisição investida (nota 15)	53.260	51.708
Contas a receber – aquisição investida (nota 8)	(13.453)	(13.453)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(73.264)	(48.677)
(=) Dívida líquida	299.835	285.627
(+) Patrimônio líquido	703.605	661.347
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	1.003.440	946.974

3.3. Valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	52.126	32.051	52.126	32.051
Instrumentos financeiros derivativos	-	49.391	-	49.391
Contas a receber de clientes	1.192.640	1.254.699	1.192.640	1.254.699
Contas a receber – aquisição investida	13.453	13.453	13.453	13.453
Contas a receber - partes relacionadas	13.369	31.117	13.369	31.117
Total	1.271.588	1.380.711	1.271.588	1.380.711
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	191.132	206.055	191.132	206.055
Fornecedores	243.491	343.333	243.491	343.333
Contas a pagar - partes relacionadas	28.767	30.105	28.767	30.105
Contas a pagar aquisição investida – partes relacionadas	124.545	139.221	124.545	139.221
Contas a pagar aquisição de controlada	53.260	51.708	53.260	51.708
Total	641.195	770.422	641.195	770.422

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.3. Valor justo -- Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	73.264	48.677	73.264	48.677
Instrumentos financeiros derivativos	-	49.391	-	49.391
Contas a receber de clientes	1.372.125	1.394.483	1.372.125	1.394.483
Contas a receber – aquisição investida	13.453	13.453	13.453	13.453
Contas a receber - partes relacionadas	183	1.326	183	1.326
Total	1.459.025	1.507.330	1.459.025	1.507.330
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	191.132	206.055	191.132	206.055
Fornecedores	449.782	505.351	449.782	505.351
Contas a pagar - partes relacionadas	2.387	4.957	2.387	4.957
Contas a pagar aquisição investida – partes relacionadas	124.545	139.221	124.545	139.221
Contas a pagar aquisição de controlada	53.260	51.708	53.260	51.708
Total	821.106	907.292	821.106	907.292

A Companhia avaliou que caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros a Companhia utiliza das seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros tais como taxa de juros, fatores de risco específicos, credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos e financiamentos e outras dívidas financeiras, assim como outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo seguinte nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.4. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e pagamentos a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira para fornecedores nacionais. A Companhia não efetua transações com instrumentos financeiros derivativos considerados exóticos.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os valores justos relacionados às transações de *hedge* foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados na tabela abaixo.

	Valor de referência (<i>notional</i>)	31 de março de 2016				Patrimônio líquido
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	36.773	32.867	8.700	41.567	1.736	(3.909)
EUR	15.877	14.795	377	15.172	48	(818)
Contrato a termo (NDF)	59.579	(3.296)	-	(3.296)	2.137	(3.374)
Total do ativo	112.229	44.366	9.077	53.443	3.921	(8.101)

	Valor de referência (<i>notional</i>)	31 de dezembro de 2015				Patrimônio líquido
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	
Risco de taxa de câmbio						
USD	4.727	4.752	16.454	21.206	28.827	4.028
EUR	1.693	1.674	207	1.881	2.218	703
Contrato a termo (NDF)	3.532	164	-	164	28.421	-
Total do ativo	9.952	6.590	16.661	23.251	59.466	4.731

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados a operações de *hedge* associados a pacotes de viagens a serem embarcados.

(b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados a pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

Em 31 de março de 2016, o efeito dos impostos diferidos sobre o saldo do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes é de R\$ (2.755) (R\$1.609 em 31 de dezembro de 2015).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.4. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) -- Continuação

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

31 de março de 2016

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 10/02/2016 a 31/03/2016	De 08/04/2016 a 02/05/2016	59.579	(3.296)

31 de dezembro de 2015

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 10/07/2015 a 30/12/2015	De 10/03/2016 a 25/08/2016	3.532	164

3.5. Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de swap utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

31 de março de 2016

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
SWAP (*)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	02/03/2016	02/03/2019	206.417	(17.615)

31 de dezembro de 2015

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
SWAP (*)	LIBOR 6M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2018	150.000	49.227

(*) Estas operações de swap tem como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 11. Os swaps estão sendo utilizados como hedge da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para as duas instituições financeiras.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de março de 2016			
	Controladora e Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivo				
NDF	-	3.296	-	3.296
SWAP	-	17.615	-	17.615
Empréstimos	-	191.132	-	191.132
Total	-	212.043	-	212.043
	31 de dezembro de 2015			
	Controladora e Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
NDF	-	164	-	164
SWAP	-	49.227	-	49.227
	-	49.391	-	49.391
Passivo				
Empréstimos	-	206.055	-	206.055

Não houve transferências entre os níveis em 2016 e 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Equivalentes de caixa	979	7.230	18.104	20.074
Caixa e contas bancárias:				
Caixa e conta corrente em moeda nacional	1.631	1.598	5.644	5.380
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	35.970	21.206	35.970	21.206
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	13.352	1.881	13.352	1.881
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	194	136	194	136
	51.147	24.821	55.160	28.603
Caixa e equivalentes de caixa	52.126	32.051	73.264	48.677

Os equivalentes de caixa estão representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

5. Títulos e valores mobiliários

As aplicações de curto prazo referem-se preponderantemente a fundos de investimentos não exclusivos com liquidez diária e não superior a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo. Em 31 de março de 2016, não havia saldo de títulos e valores mobiliários na controladora e no consolidado (R\$ 0 na controladora e R\$ 3.022 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

Os títulos e valores mobiliários foram classificadas na categoria de “ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado”.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	604.213	640.618	636.084	693.954
Contas a receber de títulos (b)	462.205	482.941	606.528	572.726
Financiamento próprio (c)	117.031	113.448	117.031	113.448
Outros	40.784	41.167	54.919	49.882
	1.224.233	1.278.174	1.414.562	1.430.010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(31.593)	(23.475)	(42.437)	(35.527)
	1.192.640	1.254.699	1.372.125	1.394.483

- (a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam 1 ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas.
- (b) Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes da Companhia. Todos os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos a tais instituições após a transação estar completa.
- (c) Contas a receber por financiamento correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes.
- (d) O reconhecimento e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidos como "despesas de vendas" na demonstração de resultado.

A idade de nosso saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pode ser demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	1.179.369	1.238.631	1.319.766	1.359.726
Títulos vencidos:				
Vencidos há menos de 30 dias	12.918	15.693	51.760	27.461
Vencidos há mais de 30 dias	31.946	23.850	43.036	42.823
Total	1.224.233	1.278.174	1.414.562	1.430.010

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(15.944)	(15.944)
Adições	(5.633)	(5.633)
Saldo em 31 de março de 2015	(21.577)	(21.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(23.475)	(35.527)
Adições	(6.647)	(6.462)
Perdas efetivadas	-	-
Transferências	(1.471)	(448)
Saldo em 31 de março de 2016	(31.593)	(42.437)

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Companhias aéreas (a)	296.423	286.254	341.520	288.096
Hotéis no Brasil e no exterior (b)	85.125	186.868	85.125	188.668
Outros	12.741	7.677	13.725	8.806
	394.289	480.799	440.370	485.570

(a) Pagamentos a companhias aéreas referentes aos bilhetes aéreos já vendidos e ainda não utilizados.

(b) Adiantamentos a hotéis são essencialmente resultantes de transações realizadas entre a Companhia e seus fornecedores para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas.

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Comissões de vendas (a)	135.551	135.845	135.554	136.244
Taxa de administração de cartões de crédito (b)	9.878	13.396	9.878	13.416
Propaganda e publicidade (c)	11.931	12.790	11.933	12.790
Outros	12.922	3.946	15.432	3.946
	170.282	165.977	172.797	166.557

(a) Comissões pagas a agentes de turismo como forma de remuneração pelos serviços prestados por agências, que serão realizados quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) As taxas de administração de cartões de crédito referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas com cartões de crédito a tais instituições.

(c) Inclui despesas de propaganda e publicidades ainda não veiculadas.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios

As aquisições ocorridas em 2015 foram:

a) Grupo Duotur

a.1 - Aquisição

O Grupo Duotur é líder do mercado no segmento de consolidação de passagens aéreas, e se destaca pelo forte relacionamento com companhias aéreas e agentes de viagem independentes. As agências (terceiros) utilizam as empresas do Grupo Duotur para efetuar a intermediação junto as companhias aéreas. O Grupo Duotur é composto das seguintes empresas: Advance Viagens e Turismo S.A. ("Advance"), Rextur Viagens e Turismo Ltda. ("Rextur") e Reserva Fácil Tecnologia Ltda. ("Reserva Fácil"). A READ Serviços Turísticos S.A. ("READ") (anteriormente RA Viagens e Turismo S.A.), a Duotur Participações S.A. ("Duotur Participações") e a Refa Participações S.A. ("Refa Participações") são empresas que foram constituídas exclusivamente para efetuar a reorganização societária.

A aquisição permite a entrada da Companhia no mercado de turismo de negócios, o qual complementa o segmento de lazer e turismo no qual a Companhia atua, bem como fortalece ainda mais a relação com seus parceiros comerciais e canais de distribuição.

Para efetivar a venda, os acionistas do Grupo Duotur fizeram uma reestruturação societária, onde foi realizada a cessão de ativos e passivos das operações da Advance e da Rextur para a READ, passando a READ a ter como controladora a Duotur Participações e passando a Reserva Fácil a ter como controladora a Refa Participações. Portanto os sócios do Grupo Duotur passaram a deter 100% do capital da Duotur Participações e da Refa Participações.

Em 18 de dezembro de 2014, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia e os acionistas do Grupo Duotur um contrato de compra e venda para aquisição de 51% do Grupo.

Os termos de fechamento da transação, como a reorganização societária e a aprovação pelo CADE foram concluídos em agosto de 2015, e em 31 de agosto de 2015 foi assinado o termo de fechamento da transação, onde a Companhia adquiriu o controle através de 100% do capital da Duotur Participações e da Refa Participações, que por sua vez, possuem 51% de participação da READ e da Reserva Fácil, respectivamente.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

a) Grupo Duotur --Continuação

a.1 – Aquisição -- Continuação

O valor da aquisição é o seguinte:

Detalhes	Duotur Participações	Refa Participações	Total
Valor pago na data de fechamento da transação (31.08.2015)	50.698	3.302	54.000
Valor a pagar (i)	152.038	9.900	161.938
Valor total da aquisição	202.736	13.202	215.938

(i) O valor de R\$215.938, foi apurado com base no EBITDA de 2013, 2014 e LTM (últimos doze meses) do período findo em 30 de julho de 2015, bem como caixa mínimo operacional e capital de giro para operação dos negócios conforme acordado em contrato. Ocorreu um pagamento no momento da compra de R\$54.000, e foi acordado que o saldo será liquidado em 6 parcelas iguais, sucessivas e anuais, iniciando em 18 de dezembro de 2015, devendo cada parcela ser remunerada conforme a variação positiva de 100% do CDI, com pagamentos trimestrais de juros, devidos a cada 3 meses iniciados após 3 meses da data de fechamento.

A movimentação do contas a pagar por aquisição após a aquisição é a seguinte:

Descrição	Valores
Saldo a pagar em 31.08.2015	161.938
Atualização monetária	7.060
Pagamento juros	(4.928)
Pagamento principal	(24.849)
Saldo a pagar em 31.12.2015	139.221
Atualização monetária	4.149
Pagamento juros	(4.975)
Pagamento principal	(13.850)
Saldo a pagar em 31.03.2016	124.545
Circulante	24.909
Não Circulante	99.636

Como o saldo a pagar é devido aos antigos acionistas do Grupo Duotur, que continuam detendo 49% do total de ações do Grupo, o valor total atualizado em 31 de março de 2016 de R\$124.545 foi registrado em contas a pagar com partes relacionadas.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

a) *Grupo Duotur* --Continuação

a.2) Opção de compra e venda

a.2.1) Opção de compra livre

Conforme determinado em acordo de acionistas a CVC Brasil possui uma opção de compra livre, onde os acionistas não controladores concedem à CVC Brasil, irrevogável e irretroatamente, pelo presente instrumento, o direito, porém não a obrigação, a critério exclusivo da Companhia, de adquirir toda ou parte de suas ações, e os acionistas não controladores, mediante o exercício desse direito, serão obrigados a vender suas ações à Companhia (“opção de compra livre”).

A opção de compra livre poderá ser exercida por qualquer acionista controlador entre 1 de março e 31 de maio de cada ano, em um até três anos contados da data de fechamento (31 de agosto de 2015).

A opção de compra livre poderá ser exercida em um único ato ou em atos sucessivos, objetivando a aquisição da totalidade ou parte das ações representativas de 49% do capital social detido pelos acionistas não controladores. A CVC não poderá, entretanto, efetuar as aquisições parciais que resultem em uma participação dos acionistas não controladores inferior a 15%.

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado conforme contratos de compra e venda, onde o EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção será multiplicado pelo fator contratual e pelo percentual de participação adquirido. Para 31 de agosto e 31 de março de 2016 a opção está “*at the money*” (valor de mercado), o valor justo da opção de compra livre em 31 de março de 2016 é próximo de zero, portanto não ocorreu o registro contábil.

O preço opção livre será pago em moeda corrente nacional da seguinte forma: i) valor equivalente a 30% no fechamento da operação e ii) 70% em 3 parcelas anuais.

A exclusivo critério das acionistas controladoras, a parcela do preço prevista no item II acima (70% do preço), poderá ser paga, integral ou parcialmente (3 parcelas anuais), na data de fechamento da opção livre mediante a entrega de ações da Companhia (“ações CVC Brasil restritas”) aos acionistas não controladores. As partes acordam desde já que o preço das ações da CVC Brasil para fins de cálculo do montante do preço opção livre pago será equivalente a média ponderada do preço de fechamento por volume (VWAP) das ações da CVC Brasil nos 20 pregões BMF&BOVESPA anteriores a data de fechamento da opção livre.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

a) *Grupo Duotur* --Continuação

a.2) Opção de compra e venda -- Continuação

a.2.2) Opção de venda

A Companhia concede aos acionistas não controladores, irrevogável e irretroatavelmente, pelo presente instrumento, o direito, porém não a obrigação, a critério exclusivo dos acionistas não controladores, de vender conjuntamente todas as ações (e sempre todas suas ações) de titularidade que não tenham sido adquiridas pelos acionistas controladores, os quais, mediante o exercício desse direito pelos acionistas não controladores, obrigará a Companhia a adquirir as ações dos acionistas não controladores (“opção de venda”).

A opção de venda somente poderá ser exercida caso a opção de compra não seja exercida pela Companhia. A opção de venda poderá ser exercida em 2018, 2019 ou 2021, sendo o preço atrelado a performance do EBITDA do Grupo Duotur, conforme determinado em contratos de compra e venda, onde o EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção será multiplicado pelo fator contratual e pelo percentual de participação adquirido.

Se as condições descritas acima não forem preenchidas, a opção de venda não poderá ser exercida, deixando de produzir efeitos para todos os fins de direito.

A opção de venda existente para a aquisição da participação minoritária não possui como forma de pagamento caixa ou instrumento financeiro ativo, possui como a principal forma de pagamento a entrega de ações da Companhia. Entretanto, a Companhia concluiu que não é necessário o registro da obrigação para o exercício das ações, mas sim avaliar o registro como instrumento financeiro passivo avaliado pelo valor líquido (net value) do derivativo. Na data da aquisição e também para 31 de março de 2016 a opção de compra esta avaliada como “valor de mercado” (“at the money”), e o valor justo da opção é próximo de zero. A companhia efetuará o monitoramento do valor líquido do derivativo bem como da avaliação da opção em relação ao valor de mercado.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

a) Grupo Duotur --Continuação

a.3) Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Duotur e Refa na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Duotur Consolidado	Refa Consolidado	Total
Participação adquirida	100% (i)	100% (i)	100%
Valor da operação	202.736	13.202	215.938
Valor pago na data de aquisição	50.698	3.302	54.000
Valor a pagar	152.038	9.900	161.938
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	8.849	1.298	10.147
Contas a receber	144.680	991	145.671
Outros ativos	7.606	126	7.732
Imobilizado	2.453	433	2.886
Ativos intangíveis	146.248	10.310	156.558
Total ativos identificáveis	<u>309.836</u>	<u>13.158</u>	<u>322.994</u>
<u>Passivos</u>			
Empréstimos	-	-	-
Fornecedores	(120.032)	-	(120.032)
Impostos a pagar	(2.280)	(376)	(2.656)
Provisão para demanda judicial	-	-	-
Contas a pagar	(19.084)	(1.629)	(20.713)
Total dos passivos identificáveis	<u>(141.396)</u>	<u>(2.005)</u>	<u>(143.401)</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>(82.536)</u>	<u>(5.465)</u>	<u>(88.001)</u>
<u>Total dos ativos identificáveis líquidos (valor justo)</u>	<u>85.904</u>	<u>5.688</u>	<u>91.592</u>
Ágio gerado na transação	<u>116.832</u>	<u>7.514</u>	<u>124.346</u>
Total da contraprestação	<u>202.736</u>	<u>13.202</u>	<u>215.938</u>

(i) Participação de 100% do capital da Duotur Participações S.A. e Refa Participações S.A., que detém 51% do capital da READ (Anteriormente RA Viagens) e Reserva Fácil, respectivamente.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

a) Grupo Duotur --Continuação

a.4) Valor justo dos ativos e passivos identificados

O investimento em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está composto da seguinte forma:

	31.03.2016	31.12.2015
Investimento (*)	99.822	95.808
Ágio	124.346	124.346
Total	<u>224.168</u>	<u>220.154</u>

(*) movimentação em função da equivalência patrimonial.

Para fins de consolidação, foi aplicando o conceito de combinação de negócios (CPC 15) e efetuando as alocações do ágio, em ativos intangíveis identificados pela Companhia, temos que tais alocações do ágio ocorreram da seguinte forma:

	Valor alocado intangível	Vida útil
<u>Intangível:</u>		
Carteira de clientes (100%)	145.427	10 anos
Mais valia software (100%)	10.310	5 anos
Total alocado	<u>155.737</u>	
Ágio não alocado	124.346	
Total intangível	<u>280.083</u>	

Provisão para demandas judiciais

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre a Companhia e os ex-acionistas controladores da investida, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores a data de aquisição, 31 de agosto de 2015) referente as empresas que faziam parte do Grupo Duotur e que por ventura gerem perdas financeiras para a investida, não são de responsabilidade da Companhia ou da própria investida, sendo obrigação dos ex-acionistas controladores da investida. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 31 de agosto de 2015 com base no contrato firmado entre as partes.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

b) Submarino Viagens

b.1 - Aquisição

O Submarino Viagens (anteriormente B2W Viagens e Turismo Ltda) era responsável pelas atividades de agência de viagens online da B2W - Companhia Digital sob a marca "Submarino Viagens", bem como a licença de certas marcas e domínios "Submarino Viagens" para a B2W Viagens.

A aquisição fortalece a presença no canal online da Companhia, que se tornará um dos principais players do mercado de viagens online brasileiro.

Em 27 de maio de 2015 conforme divulgado em fato relevante foi assinado entre a Companhia e os quotistas da B2W Viagens um contrato de compra e venda para aquisição de 100% da mesma.

Os termos de fechamento da transação como a aprovação do CADE, foram concluídos em agosto de 2015, e em 31 de agosto de 2015 foi assinado o termo de fechamento da transação, onde a Companhia adquiriu o controle de 100% do capital do Submarino Viagens (anteriormente B2W Viagens).

O valor a pagar sobre a aquisição da Submarino Viagens é o seguinte:

- a) Parcela inicial – No momento da assinatura do contrato a Companhia pagou a quantia de R\$100;
- b) Parcelas subsequentes – O valor a ser pago pela Companhia para os antigos acionistas da Submarino Viagens foi definido em (limitado a) R\$ 80.000 corrigido pela SELIC.

Forma de pagamento do preço subsequente – O valor das parcelas subsequentes será pago em até 10 anos pela Companhia, a cada 12 meses contados a partir da data de fechamento da transação (31/08/2015), para os antigos quotistas da Submarino Viagens e está condicionado ao número de visitas originadas dos sites do Submarino Viagens, ajustado pela inflação, sujeito ao atingimento de taxas mínimas de conversão, sendo que este será calculado multiplicando o preço de compra por visita pelo número de visitas do site (Preço Anual = Preço de compra por visita x Número de visitas no site) e será corrigido pela IGPM. Esta parcela está baseada em projeções futuras elaboradas pelo Submarino Viagens e discutidas com a Companhia para fins de fechamento da transação.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

b) Submarino Viagens -- Continuação

b.1 – Aquisição -- Continuação

	Contas a pagar	Contas a receber	Líquido
Saldo 31.08.2015	49.354	(13.453)	35.901
Atualização	2.354	-	2.354
Saldo 31.12.2015	51.708	(13.453)	38.255
Atualização	1.552	-	1.552
Saldo 31.03.2016	53.260	(13.453)	39.807
Total Circulante	3.329	(13.453)	
Total Não Circulante	49.931	-	

Caso o preço total de compra definido pelos vendedores não seja liquidado em 10 anos conforme previsto, os vendedores podem optar:

- (i) Pela extensão do contrato de uso da marca até receber o saldo total previsto (R\$80.000), ajustado pela variação da SELIC;
- (ii) Pela extinção do contrato de uso da marca, sendo que nesse caso a CVC Brasil pode optar por estender o contrato por 18 meses.

Conforme IFRS 3 (CPC 15): “A contraprestação transferida em troca do controle da adquirida em combinação de negócios deve ser mensurada pelo seu valor justo, o qual deve ser calculado pela soma dos valores justos na data da aquisição: a) dos ativos transferidos pelo adquirente; b) dos passivos incorridos pelo adquirente junto aos ex-proprietários da adquirida; e c) das participações societárias emitidas pelo adquirente.(...)”.

Ainda, o IFRS 3 (CPC 15) menciona que: “A contraprestação que o adquirente transfere em troca do controle sobre a adquirida deve incluir qualquer ativo ou passivo resultante de acordo com uma contraprestação contingente (...).O adquirente deve reconhecer a contraprestação contingente pelo seu valor justo na data da aquisição como parte da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida.(...)”

A CVC determinou que o valor justo da aquisição de 31 de agosto de 2015 era de R\$49.454 (baseado no valor presente líquido dos pagamentos futuros estimados). Entretanto, na data de aquisição, a B2W tinha menos capital de giro e mais dívidas que os valores contratuais acordados no contrato de compra e venda com os antigos acionistas da Submarino Viagens, sendo que os vendedores deveriam reembolsar a Companhia em R\$13.453 no prazo de 90 dias da data de fechamento. Dessa forma, a Companhia registrou obrigação de R\$49.454 no passivo e R\$13.453 no ativo a receber, sendo que o preço de compra final líquido é de R\$35.091. O contas a receber deverá ser recebido até o final do segundo trimestre de 2016.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

b) Submarino Viagens -- Continuação

b.2) Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Submarino Viagens (anteriormente B2W Viagens) na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	100%
Valor da operação	36.001
Valor pago na data de aquisição	100
Valor a pagar	35.901
<u>Ativos</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.891
Contas a receber	12.389
Contas a receber sobre contingências	7.675
Outros ativos	1.258
Imobilizado	1.155
Ativos intangíveis	10.906
Total dos ativos identificáveis	<u>35.274</u>
<u>Passivos</u>	
Fornecedores	(45.463)
Impostos a pagar e obrigações trabalhistas	(3.579)
Receita diferida	(30.422)
Provisão para demanda judicial	(7.675)
Contas a pagar	(6.627)
Total dos passivos identificáveis	<u>(93.766)</u>
<u>Total dos passivos líquidos identificáveis (valor justo)</u>	<u>(58.492)</u>
Ágio gerado na transação	94.493
Total da contraprestação	<u>36.001</u>

O investimento em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está composto da seguinte forma:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Investimento (*)	<u>(29.391)</u>	<u>(56.989)</u>
Ágio	<u>94.493</u>	<u>94.493</u>
Total	<u>65.102</u>	<u>37.504</u>

(*) movimentação em função da equivalência patrimonial.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Combinações de negócios -- Continuação

b) Submarino Viagens -- Continuação

b.2) Valor justo dos ativos e passivos identificados -- Continuação

Para fins de consolidação o ágio, aplicando o conceito de combinação de negócios (IFRS 3 / CPC 15) e efetuando as alocações do ágio, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações do ágio ocorreram da seguinte forma:

	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
<u>Intangível:</u>		
Marca	8.260	10 anos
Total alocado	8.260	
Ágio não alocado	94.493	
Total intangível	102.753	

Provisão para demandas judiciais

Nos acordos de acionistas foi definido que todas as contingências referente aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da dívida a pagar mencionada na nota de partes relacionadas. A investida reconheceu as contingências de R\$8.427, uma vez que é a responsável primária em caso de perda e também reconheceu um contas a receber contra os ex-acionistas controladores.

10. Investimentos

O saldo de investimento esta composto da seguinte forma:

	<u>CVC Serviços (a)</u>	<u>Duotur Participações (b)</u>	<u>Refa Participações (c)</u>	<u>Submarino Viagens (d)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.114	-	-	-	3.114
Equivalência patrimonial do período	8.218	-	-	-	8.218
Saldo em 31 de março de 2015	11.332	-	-	-	11.332
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.014	206.286	13.866	37.504	284.670
Aumento de capital	-	-	-	28.620	28.620
Equivalência patrimonial do período	8.373	3.525	491	(1.022)	11.367
Saldo em 31 de março de 2016	35.387	209.811	14.357	65.102	324.657

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos -- Continuação

Abaixo seguem informações das controladas :

a) CVC Serviços

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos	45.185	48.009
Passivos	9.798	20.995
Patrimônio líquido	35.387	27.014
Receitas líquidas	28.375	94.949
Lucro líquido do período	8.373	23.900
% Participação	99,9%	99,9%

b) Duotur Participações

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015 (*)
Ativo	20.447	15.698
Passivo	-	-
Patrimônio líquido	20.447	15.698
Receitas líquida	-	-
Lucro líquido do período	3.525	3.550
% Participação direta	100%	100%

(*) refere-se ao período de 4 meses findo em 31 de dezembro de 2015.

b.1) READ Serviços Turísticos (anteriormente RA Viagens)

A Duotur Participações possui o controle e a participação de 51% do capital da READ Serviços Turísticos (anteriormente RA Viagens). Abaixo é apresentado as informações da investida direta da Duotur Participações:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015 (*)
Ativo	214.645	141.683
Passivo	174.560	110.919
Patrimônio líquido	40.085	30.764
Receita líquida	48.203	39.991
Lucro líquido do período	6.912	6.961
% Participação	51%	51%
Equivalência no resultado do período na Duotur	3.535	3.550

(*) refere-se ao período de 4 meses findo em 31 de dezembro de 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos -- Continuação

c) Refa Participações

	31 de março de 2016 (*)	31 de dezembro de 2015 (*)
Ativo	1.819	1.154
Passivo	2	2
Patrimônio líquido	1.817	1.152
Receitas líquida	-	-
Lucro líquido do período	491	663
% Participação	100%	100%

(*) refere-se ao período de 4 meses findo em 31 de dezembro de 2015.

c.1.) Reserva Fácil

A Refa Participações possui o controle de 51% do capital da Reserva Fácil. Abaixo é apresentado as informações da investida direta da Refa Participações:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015 (*)
Ativo	5.245	4.103
Passivo	1.682	1.845
Patrimônio líquido	3.563	2.258
Receita líquida	2.917	3.505
Lucro líquido do período	963	1.300
% Participação	51%	51%
Equivalência no resultado do período na Refa Participações	491	663

(*) refere-se ao período de 4 meses findo em 31 de dezembro de 2015.

d) Submarino Viagens

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015 (*)
Ativo	49.781	51.910
Passivo	87.254	117.117
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(37.473)	(65.207)
Receita líquida	19.623	25.794
Prejuízo do período	(1.022)	1.504
% Participação	100%	100%

(*) refere-se ao período de 4 meses findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016 ocorreu aumento de capital da Companhia em sua investida em R\$ 28.620, através de aporte de capital.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo intangível

Controladora	Software e website	Contrato de exclusividade	Total do intangível
Custo			
31 de dezembro de 2014	104.221	81.184	185.405
Adições	8.384	30	8.414
Transferências para o ativo imobilizado	(1.129)	-	(1.129)
Baixas	(25)	-	(25)
31 de março de 2015	111.451	81.214	192.665
31 de dezembro de 2015	134.927	85.411	220.338
Adições	5.228	-	5.228
Transferências para o ativo imobilizado	(1.094)	-	(1.094)
31 de março de 2016	139.061	85.411	224.472
Amortização acumulada			
31 de dezembro de 2014	(37.661)	(17.187)	(54.848)
Amortização	(3.663)	(2.030)	(5.693)
31 de março de 2015	(41.324)	(19.217)	(60.541)
31 de dezembro de 2015	(52.459)	(25.525)	(77.984)
Amortização	(4.899)	(2.135)	(7.034)
31 de março de 2016	(57.358)	(27.660)	(85.018)
Valor residual			
31 de março de 2016	81.703	57.751	139.454
31 de dezembro de 2015	82.468	59.886	142.354

Consolidado	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Outros	Total do intangível
Custo							
31 de dezembro de 2014	105.225	81.184	-	-	-	2.300	188.709
Adições	8.418	30	-	-	-	-	8.448
Provisão para obsolescência	7	-	-	-	-	-	7
Transferências para o ativo imobilizado	(1.129)	-	-	-	-	-	(1.129)
Baixas	(25)	-	-	-	-	-	(25)
31 de março de 2015	112.496	81.214	-	-	-	2.300	196.010
31 de dezembro de 2015	158.347	85.411	218.839	145.427	8.260	2.761	619.045
Adições	7.846	-	-	-	-	2.698	10.544
Transferências para o ativo imobilizado	(1.094)	-	-	-	-	-	(1.094)
31 de março de 2016	165.099	85.411	218.839	145.427	8.260	5.459	628.495
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2014	(38.401)	(17.187)	-	-	-	(8)	(55.596)
Amortização	(3.754)	(2.030)	-	-	-	(24)	(5.808)
31 de março de 2015	(42.155)	(19.217)	-	-	-	(32)	(61.404)
31 de dezembro de 2015	(56.991)	(25.525)	-	(1.212)	(69)	(104)	(83.901)
Amortização	(5.735)	(2.135)	-	(3.636)	(207)	(2.394)	(14.107)
31 de março de 2016	(62.726)	(27.660)	-	(4.848)	(276)	(2.498)	(98.008)
Valor residual							
31 de março de 2016	102.373	57.751	218.839	140.579	7.984	2.961	530.487
31 de dezembro de 2015	101.356	59.886	218.839	144.215	8.191	2.656	535.144

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

		Controladora e Consolidado			
		31 de março de 2016			
	Vencimento	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Citibank USD (ii)	Março 2019	Libor 3 meses + 2,07% a.a.	56.557	134.575	191.132

		Controladora e Consolidado			
		31 de dezembro de 2015			
	Vencimento	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Citibank USD (i)	Março 2018	Libor 6 meses + 1,56% a.a.	71.064	134.991	206.055

O cronograma de pagamentos “não circulante” dos empréstimos e financiamentos é conforme a seguir:

Ano	Valor
2017	59.811
2018	59.811
2019	14.953
Total	134.575

- (i) A taxa de juros anual sobre o empréstimo é LIBOR 6 meses + 1,56%, com pagamentos semestrais de juros e amortização a partir de 2 de março de 2016 e amortização iniciando em 2 de março de 2016. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com swap para 107,5 % do CDI ao ano. Os recursos foram utilizados para capital de giro.
- (ii) Em 1 de março de 2016, a Companhia repactuou o empréstimo com o Citibank, cuja primeira amortização ocorreria em 2 de março de 2016, com a seguinte estrutura: LIBOR 3 meses + 2,07%, com pagamentos trimestrais de juros e amortização a partir de 2 de dezembro de 2016. Esta dívida está totalmente protegida (hedge) com swap para 108,0 % do CDI ao ano.

A Companhia efetuou análises dos *covenants* atrelados aos contratos de empréstimos e concluiu pelo cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Compromissos

Os pagamentos mínimos totais de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Menos de um ano	51	213
Mais de um ano e menos que cinco anos	612	495
Mais de 5 anos	13	12
	676	720

O valor das despesas de arrendamentos operacionais para o período findo em 31 de março de 2016 foi R\$3.667 (R\$3.165 em 2015).

Todos os contratos que possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual preveem a penalidade de até três meses de aluguel, sendo que se a Companhia rescindisse estes contratos, o valor total seria de aproximadamente R\$2.073.

14. Provisões para demandas judiciais e administrativas

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre Carlyle e o antigo acionista controlador da CVC, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores a data de aquisição, 23 de dezembro de 2009) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 23 de dezembro de 2009 com base no contrato firmado entre as partes.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.058	15.879	18.937
Adições	206	5.621	5.827
Reversões/pagamentos	(108)	(4.865)	(4.973)
Saldo em 31 de março de 2015	3.156	16.635	19.791
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.469	20.722	24.191
Adições	306	2.455	2.761
Reversões/pagamentos	(534)	(1.603)	(2.137)
Saldo em 31 de março de 2016	3.241	21.574	24.815

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisões para demandas judiciais e administrativas -- Continuação

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.058	15.879	18.937
Adições	206	5.621	5.827
Reversões/pagamentos	(108)	(4.865)	(4.973)
Saldo em 31 de março de 2015	3.156	16.635	19.791
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.469	29.149	32.618
Adições	306	2.564	2.870
Reversões/pagamentos	(534)	(1.603)	(2.137)
Saldo em 31 de março de 2016	3.241	30.110	33.351

Autuação federal acerca do ágio

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL"), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.703, e conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, a probabilidade de sucesso a favor da Companhia é de 70% (possível).

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	84.740	77.733	96.767	81.963
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(28.812)	(26.429)	(32.901)	(27.867)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	(1.004)	(1.759)	(1.004)	(1.759)
Equivalência patrimonial	3.865	2.794	-	-
Outros	(181)	(25)	(396)	(23)
Imposto de renda e contribuição social	(26.132)	(25.419)	(34.301)	(29.649)
Corrente	(9.696)	(5.892)	(19.650)	(8.744)
Diferido	(16.436)	(19.527)	(14.651)	(20.905)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(26.132)	(25.419)	(34.301)	(29.649)
Alíquota efetiva	31%	33%	35%	36%

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos -- Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto de renda sobre ágio CBTC	23.096	36.284	23.096	36.284
Provisão para demandas judiciais e administrativas	8.082	8.225	8.082	8.225
Provisão para bônus	1.361	5.364	1.361	5.364
Provisão para perdas com adiantamentos	9.851	9.608	9.851	9.608
Provisão para encargos financeiros no desconto de recebíveis	6.858	6.937	6.858	6.937
Outras	18.669	13.230	21.722	14.500
Ativo de imposto de renda diferido	67.917	79.648	70.970	80.918

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 31 de março de 2016 demonstram que o imposto de renda diferido ativo será compensado em 2016.

c) Movimentação do imposto de renda diferido

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Saldo inicial	79.648	136.649	80.918	140.554
Adição	5.682	21.038	7.465	21.038
Compensação	(17.413)	(44.447)	(17.413)	(45.825)
Saldo final	67.917	113.240	70.970	115.768

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Contas a pagar e a receber de aquisição de controlada

16.1. Contas a pagar de aquisição de controlada

Conforme mencionado na nota explicativa 9.b, o saldo de contas a pagar refere-se a aquisição do Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e foi utilizada a taxa de desconto de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é a seguinte:

<u>Detalhes da transação</u>	<u>Valores</u>
Saldo restante a pagar 31/12/2015	51.708
Valores pagos no período de 01/01 a 31/03/2016	-
Juros do período de 01/01 a 31/03/2016	1.552
Saldo a pagar	<u>53.260</u>
Circulante	3.329
Não circulante	49.931

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

<u>Consolidado</u>	
<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	3.329
2017	3.490
2018 em diante	46.441
Total	<u>53.260</u>

16.2. Contas a receber de aquisição de controlada

Redução do preço de compra

Conforme mencionado na nota 9.b, como o valor definido em contrato do capital de giro e empréstimo da investida não foi cumprido pela vendedora, possui um saldo a receber de R\$ 13.453 no prazo de 90 dias contados a partir da data da aquisição, portanto este montante reduz o preço de compra. A garantia de recebimento deste montante é o próprio valor a pagar para os vendedores. A Companhia encontra-se em fase de conciliação dos valores com o antigo acionista controlador, conforme definido no Contrato de Compra e Venda, estimando a conclusão e recebimento dos valores no segundo trimestre de 2016.

Provisão para demandas judiciais

Adicionalmente, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre a Companhia e o antigo acionista controlador do Submarino Viagens, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores à data de aquisição) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, as provisões para demandas ou reivindicações anteriores as respectivas datas de aquisição são provisionadas, uma vez que o desembolso ocorrerá pela Companhia. Porém, devido ao acordo de acionistas mencionado acima, a Administração também reconhece um contas a receber com antigos controladores. O saldo a receber em 31 de março de 2016 era de R\$8.427. Ambos os saldos estão registrados na investida.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito em 31 de março de 2016 é representado por 132.757.443 ações ordinárias (133.930.243 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Ações	Valor	Ações	Valor
FIP BTC	60.203.674	98.907	60.415.697	98.386
FIP GJP	32.278.259	53.029	32.278.259	52.565
Outros	40.275.510	66.167	41.236.287	67.152
Total	132.757.443	218.103	133.930.243	218.103

De acordo com o programa de recompra de ações próprias, a Companhia adquiriu 400.000 ações próprias em dezembro de 2015 e 1.172.800 ações próprias adicionais nos três meses findo em 31 de março de 2016.

O capital social autorizado em 31 de março de 2016 e 2015 é de R\$5.000.000, sem determinação das unidades de ações.

Em 01 de outubro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$47.659, sendo que a ata foi efetivamente registrada em 2015.

Na Reunião de Conselho da Administração em 08 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$17.734 com a emissão de 1.836.860 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente aos Planos 1, 3 e 4.

Na Reunião de Conselho da Administração em 13 de julho de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$1.496 com a emissão de 108.000 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente ao Plano 4.

Na Reunião de Conselho da Administração em 22 de setembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$9.551 com a emissão de 15.188 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente ao Plano 4 e com a emissão de 904.860 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente ao Plano 3.

Em 30 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$47.637.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido -- Continuação

b) Opções de compra de ações

A Companhia concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir:

"Time Based Options" (TBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Estas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício.

"Performance Based Options" (PBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas de no mínimo 25% a.a., em dólares norte-americanos. No caso da ocorrência de uma abertura inicial de capital (IPO), e sendo a taxa de retorno sobre o capital investido dos acionistas acima de 30% a.a., as PBOs serão convertidas em TBOs. Adicionalmente, os beneficiários devem manter a duração da contínua relação empregatícia, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de lockup de um ano após a data de aquisição.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido -- Continuação

b) Opções de compra de ações -- Continuação

As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, para as quais o direito de exercício tenham sido adquiridos deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

Em 2014, foram alterados o Terceiro e Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de tornar os referidos Planos economicamente atrativos vis-à-vis a variação do valor de mercado das ações da Companhia desde a data de sua abertura do capital. O preço de exercício de ambos os Planos foi ajustado de R\$13,53 e R\$14,63 para R\$11,82 e o número total de Opções dos Planos foi reduzido em 10%. Essas alterações são consistentes com o plano estratégico da Companhia para manter os executivos-chave e garantir que os mesmos sejam apropriadamente incentivados a criar, no longo prazo, valor à Companhia.

No dia 9 de outubro de 2015, foi aprovado o Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio esteja atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.363 ações, que representam 0,95% do capital social diluído da Companhia.

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

		(Em milhares de opções)					
		Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4
		Tranche 1.1		Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1
		PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO
31 de dezembro de 2014		103	501	851	69	-	7.403
Prescritas		-	-	-	-	-	(54)
Exercidas		-	-	-	-	-	-
31 de março de 2015		103	501	851	69	-	7.403
							1.822
							1.768

		(Em milhares de opções)						
		Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4	Plano 5
		Tranche 1.1		Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3
		PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO
31 de dezembro de 2015		103	501	-	69	-	5.593	1.564
Prescritas		-	-	-	-	-	-	(128)
Exercidas		-	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2016		103	501	-	69	-	5.593	1.436
								1.363

A despesa no período findo em 31 de março de 2016 foi de R\$2.953 (R\$5.173 no período findo em 31 de março de 2015).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido -- Continuação

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Customized Binomial Tree Model" está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4		Plano 5	
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3	Tranche 1
Data de início (primeira outorga)	3/5/2010	1/1/2010	10/11/2013	11/3/2013	10/11/2011	1/4/2013	31/10/2013	31/08/2014
Quantidade de opções - PBO (milhares)	103	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções - TBO (milhares)	501	-	69	5.593	1.026	405	133	1.363
Valor de exercício - R\$	R\$4,99	R\$4,99	R\$22,46	R\$11,82	R\$11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$15,79
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%	33,75%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	5,69%	5,88%	5,90%	5,93%	5,93%
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,4 anos
Valor justo da opção	R\$2,56	R\$4,58	R\$14,44	R\$6,38	R\$5,07	R\$5,23	R\$5,54	R\$6,19

c) Reserva de lucros

Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social.

Reserva de capital de giro: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social.

Reserva de expansão: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: até 50% do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O nosso Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Adicionalmente, a política de dividendos da Companhia estabelece que serão pagos dividendos de 50% do lucro líquido anual ajustado, sujeito a certas condições descritas na referida política de dividendos.

Em 17 de dezembro de 2015, nosso Conselho de Administração aprovou o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio no valor de R\$15.392, referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido -- Continuação

e) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contra prestação é reconhecida em outras reservas de capital.

No primeiro trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 1.172.800 ações ordinárias pelo valor de R\$14.693.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(345)	(537)	(424)	(537)
Encargos financeiros (a)	(28.719)	(27.155)	(29.369)	(27.187)
Juros das aquisições	(5.699)	-	(5.699)	-
Outros	(670)	(630)	(1.476)	(635)
Total despesas financeiras	(35.433)	(28.322)	(36.968)	(28.359)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	975	1.804	2.354	1.804
Outros	1.666	950	1.697	951
Total receitas financeiras	2.641	2.754	4.051	2.755
Varição cambial, líquida	1.412	1.695	1.575	1.695
Despesas financeiras, líquidas	(31.380)	(23.873)	(31.342)	(23.909)

(a) As despesas financeiras relacionadas principalmente ao contrato de desempenho, e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente as antecipações de cartão de crédito e tarifas bancárias.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes, compatíveis com as condições de mercado para transações semelhantes entre partes independentes.

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	31 de março de 2016				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Pagamento
Controladora					
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	-	-	26.380	-	3.500
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (iv)	-	-	24.909	99.636	18.825
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	182	-	-	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	-	-	2.387	-	9.189
Duotur Participações	11.287	-	-	-	7.898
Submarino Viagens (v)	1.900	-	-	-	-
Total	13.187	182	53.676	99.636	39.412
Consolidado					
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (iv)	-	-	24.909	99.636	18.825
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	183	-	-	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	-	-	2.387	-	9.189
Total	-	183	27.296	99.636	28.014

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	31 de dezembro de 2015				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Pagamentos
Controladora					
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	-	-	25.148	-	66.135
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (iv)	-	-	40.957	98.264	78.849
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	182	-	-	-
FIP GJP (ii)	-	-	-	-	123.367
GJP Administradora de Hotéis (i)	-	1.143	4.957	-	36.056
Duotur Participações (vi)	4.172	-	-	-	-
Submarino Viagens (v)	-	25.620	-	-	-
Total	4.172	26.945	71.062	98.264	304.407
Consolidado					
Contas a pagar por aquisição do Grupo Duotur (iv)	-	-	40.957	98.264	78.849
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	-	183	-	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	-	-	123.367
GJP Administradora de Hotéis (i)	-	1.143	4.957	-	39.056
Total	-	1.326	45.914	98.264	241.272

- (i) Inclui reserva de quartos em hotéis relacionados. Os adiantamentos podem ser feitos para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas;
- (ii) Saldo a pagar até dez/2014 ao Fundo de Investimento GJP, relacionado à aquisição das ações da CVC o qual é atualizado com base na variação do CDI + 2% ao ano;
- (iii) Provisão para pagamento vinculado ao desempenho, pago em jan/2015.
- (iv) Conforme mencionado na nota explicativa 8.a, o saldo refere-se ao contas a pagar pela aquisição de 51% do capital do Grupo Duotur.
- (v) Antecipação para pagamento de despesas gerais de março de 2016.
- (vi) Venda de bilhetes aéreos e reserva de hotéis entre CVC Brasil e Grupo Duotur.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores.

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2016	2015
Salários e outros benefícios de curto prazo	15.964	7.412
Pagamentos baseado em ações	2.952	5.173
	18.916	12.585

20. Vendas antecipadas de pacotes turísticos

Em 31 de março de 2016, o saldo das vendas antecipadas de pacotes turísticos era R\$1.066.896 na Controladora e no Consolidado (R\$1.126.510 em 31 de dezembro de 2015).

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita

Segregação da receita

A Companhia possui um único segmento operacional na atividade de "Intermediação de Turismo". A Administração da Companhia analisa a receita bruta por linha de negócios sendo: doméstico, internacional e cruzeiros marítimos. As operações estão sediadas substancialmente no Brasil.

As receitas brutas por linha de negócios são as seguintes:

	Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015
Doméstico	207.885	162.051
Internacional	73.130	59.821
Cruzeiro marítimo	13.433	11.346
Outros	6.721	1.392
Total	301.169	234.610

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores

As informações financeiras das subsidiárias que têm participações significativas de não controladores são fornecidos abaixo.

Proporção da participação acionária detida por acionistas não controladores:

Subsidiárias	Pais de constituição e funcionamento	2016	2015
READ Serviços Turísticos S.A. ("READ")	Brasil	49%	49%
Reserva Fácil Tecnologia S.A. ("Reserva Fácil")	Brasil	49%	49%

A Companhia possui 100% de participação nas holdings Duotur Participações S.A. que possui 51% da READ, e 100% na Refa Participações S.A., que possui também 51% da Reserva Fácil.

O saldo acumulado das participações significativas de não controladores em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

Subsidiárias	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
READ	89.330	85.941
Reserva Fácil	6.575	6.102

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores -- Continuação

O lucro atribuível às participações de não controladores:

Subsidiárias	Período de três meses findo em 31 de março de 2016
READ	3.389
Reserva Fácil	473

As informações financeiras resumidas dessas subsidiárias são fornecidas abaixo. Esta informação é baseada em valores antes das eliminações entre empresas.

Resumo das demonstrações do resultado para 3 meses findos em 31 de março de 2016:

	READ	Reserva Fácil
Receita bruta de vendas	39.731	2.917
Impostos sobre vendas	(4.676)	(296)
Receita líquida de vendas	35.055	2.621
Despesas operacionais		
Despesas de vendas	(1.385)	
Despesas gerais e administrativas	(17.472)	(827)
Depreciação e amortização	(4.019)	(684)
Outras despesas operacionais	(1.016)	(1)
Lucro antes do resultado financeiro	11.163	1.109
Despesas financeiras líquidas	(129)	(5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.034	1.104
Imposto de renda e contribuição social	(4.120)	(140)
Corrente	(5.356)	(315)
Diferido	1.236	175
Lucro líquido (prejuízo) de operações correntes	6.914	964
Atribuível aos acionistas controladores	3.525	491
Atribuível aos acionistas não controladores	3.389	473

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subsidiárias com participações significativas de não controladores -- Continuação

Resumo da posição financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
	READ	READ	Reserva Fácil	Reserva Fácil
Caixa e equivalentes de caixa	17.901	12.749	2.162	1.974
Títulos e valores mobiliários	-	3.022	-	-
Contas a receber de clientes	142.784	111.747	1.017	11
Adiantamentos a fornecedores	44.264	20	13	-
Contas a receber - partes relacionadas	3.536	2.523	2	905
Outras contas a receber	264	8.419	40	41
Impostos diferidos	1.649	412	234	58
Ativo imobilizado	4.437	2.017	181	288
Ativo intangível	142.031	145.401	11.452	11.020
Fornecedores	(139.633)	(84.637)	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	(13.096)	(5.077)	-	-
Salários e encargos sociais	(7.936)	(8.255)	(793)	(856)
Impostos e contribuições a pagar	(7.874)	(5.790)	(376)	(470)
Outras contas a pagar	(6.022)	(7.160)	(513)	(518)
Patrimônio líquido	182.305	175.391	13.419	12.453
Atribuível a:				
Acionistas controladores	92.975	89.450	6.844	6.351
Acionistas não controladores	89.330	85.941	6.575	6.102

Resumo do fluxo de caixa para o período de 3 meses findos em 31 de março de 2016:

	READ	Reserva Fácil
Operacional	5.201	1.197
Investimentos	(49)	(1.010)
Financiamentos	-	-
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	5.152	187

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	28.181	31.760	59.527	41.708
Serviços de terceiros	39.777	42.506	55.094	45.736
Taxa de cartão de crédito	12.037	12.889	13.547	12.899
Depreciação e amortização	7.933	6.689	15.633	6.923
Outros	665	1.171	687	1.259
Total	88.593	95.015	144.488	108.525
Despesas de vendas	43.728	45.845	51.906	45.832
Despesas gerais e administrativas	36.932	42.480	76.949	55.769
Depreciação e amortização	7.933	6.690	15.633	6.924
Total	88.593	95.015	144.488	108.525

24. Lucro por ação

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	58.608	52.314
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações)	132.920	131.465
Lucro por ação - básico (R\$)	0,44	0,40
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações)	132.920	131.465
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	1.261	2.406
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	134.181	133.871
Lucro por ação - diluído (R\$)	0,44	0,39

25. Seguros

A Companhia tem como política, manter cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários. As coberturas destas apólices estão em linha com a política de gestão de riscos da Companhia.

Tipo	Importância segurada em 31 de março de 2016
Risco civil	123.500
Riscos gerais/cíveis	43.827